

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Dezembro/2012

*Em dezembro de 2012, a produção industrial capixaba registrou recuo de -1,89% frente a novembro de 2012, na série livre dos efeitos sazonais. No acumulado do ano, o setor apresentou queda de -6,30%.*

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em dezembro de 2012, na série livre dos efeitos sazonais, sete das treze Unidades da Federação (UFs) pesquisadas registraram perdas na produção industrial frente ao mês imediatamente anterior, com o Espírito Santo apresentando recuo de -1,89%. Amazonas (-0,53%), Minas Gerais (-1,04%), Ceará (-1,11%), Rio de Janeiro (-1,34%), Rio Grande do Sul (-2,00%) e Paraná (-3,51) completaram o conjunto de estados que assinalaram variação negativa no período (Tabela 1, Gráfico 1).

Na comparação com dezembro de 2011, a produção industrial capixaba registrou recuo mais intenso do que o apresentado pela média nacional (-3,55%) com taxa de variação de -9,76%, pressionada pela menor fabricação de: minério de ferro pela Indústria Extrativa (-8,15%); produtos embutidos de carne de suíno, bombons e chocolates em barras pelo setor de Alimentos e bebidas (-25,35%); e de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono pelo setor de Metalurgia básica (-27,53%). Positivamente, destaque para o setor de Celulose, papel e produtos de papel (+11,69%) devido a maior fabricação de celulose. Ressalta-se que o mês de dezembro de 2012 teve dois dias úteis a menos do que igual mês do ano de 2011 (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado de janeiro a dezembro de 2012, o setor registrou queda de -6,30%, revertendo o crescimento de +6,76 apresentado no ano de 2011. O desempenho negativo do setor se deve à menor fabricação de minérios de ferro e gás natural, na Indústria Extrativa (-1,64%) e, sobretudo, ao recuo no setor de Metalurgia básica (-39,50%), em função da menor fabricação de lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono. Alimentos e bebidas (+0,62%), Celulose, papel e produtos de papel (+2,77%) e Minerais não-metálicos (+4,31%) sobressaíram-se positivamente, devido ao avanço na produção de produtos embutidos de carne de suíno, na primeira atividade, celulose, na segunda, e cimentos “Portland” e ladrilhos e placas de cerâmica para revestimento, na última (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

Em dezembro 2012, apesar do desempenho negativo do setor industrial na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre dos efeitos sazonais, o índice de média móvel trimestral registrou crescimento de +1,21% entre os trimestres encerrados em novembro e dezembro de 2012, o terceiro resultado positivo consecutivo neste tipo de confronto, enquanto o índice nacional apresentou recuo nos dois últimos períodos (Gráfico 5).

**Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria**  
Dezembro/2012

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
	Dezembro 2012 / Novembro 2012	Dez 2012 / Dez 2011	Acumulado Janeiro/Dezembro(1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>	<b>-0,05</b>	<b>-3,55</b>	<b>-2,68</b>	<b>-2,68</b>
Amazonas	-0,53	-5,96	-6,98	-6,98
Pará	3,99	-3,38	-1,12	-1,12
Ceará	-1,11	-2,65	-1,26	-1,26
Pernambuco	7,58	0,79	1,34	1,34
Bahia	4,73	20,54	4,24	4,24
Minas Gerais	-1,04	4,10	1,44	1,44
<b>Espírito Santo</b>	<b>-1,89</b>	<b>-9,76</b>	<b>-6,30</b>	<b>-6,30</b>
Rio de Janeiro	-1,34	-3,08	-5,58	-5,58
São Paulo	0,60	-1,52	-3,87	-3,87
Paraná	-3,51	-28,25	-4,80	-4,80
Santa Catarina	0,40	-2,49	-2,65	-2,65
Rio Grande do Sul	-2,00	-13,34	-4,55	-4,55
Goiás	13,67	7,56	3,83	3,83

Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

**Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) – Taxa de Crescimento (%)**  
Dezembro/2012

Atividades	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal*	Sem Ajuste Sazonal		
	Dezembro 2012 / Novembro 2012	Dez 2012 / Dez 2011	Acumulado Janeiro/Dezembro(1)	Acumulado 12 meses (1)
<b>Brasil</b>				
Indústria Geral	-0,05	-3,55	-2,68	-2,68
Indústria Extrativa	2,80	1,31	-0,38	-0,38
Indústria de Transformação	0,02	-3,88	-2,82	-2,82
<b>Espírito Santo</b>				
Indústria Geral	-1,89	-9,76	-6,30	-6,30
Indústria Extrativa	3,24	-8,15	-1,64	-1,64
Indústria de Transformação	-3,49	-11,08	-9,63	-9,63
Alimentos e bebidas	-12,32	-25,35	0,62	0,62
Celulose, papel e produtos de papel	2,51	11,69	2,77	2,77
Minerais não metálicos	2,56	-2,56	4,31	4,31
Metalurgia básica	-12,34	-27,53	-39,50	-39,50

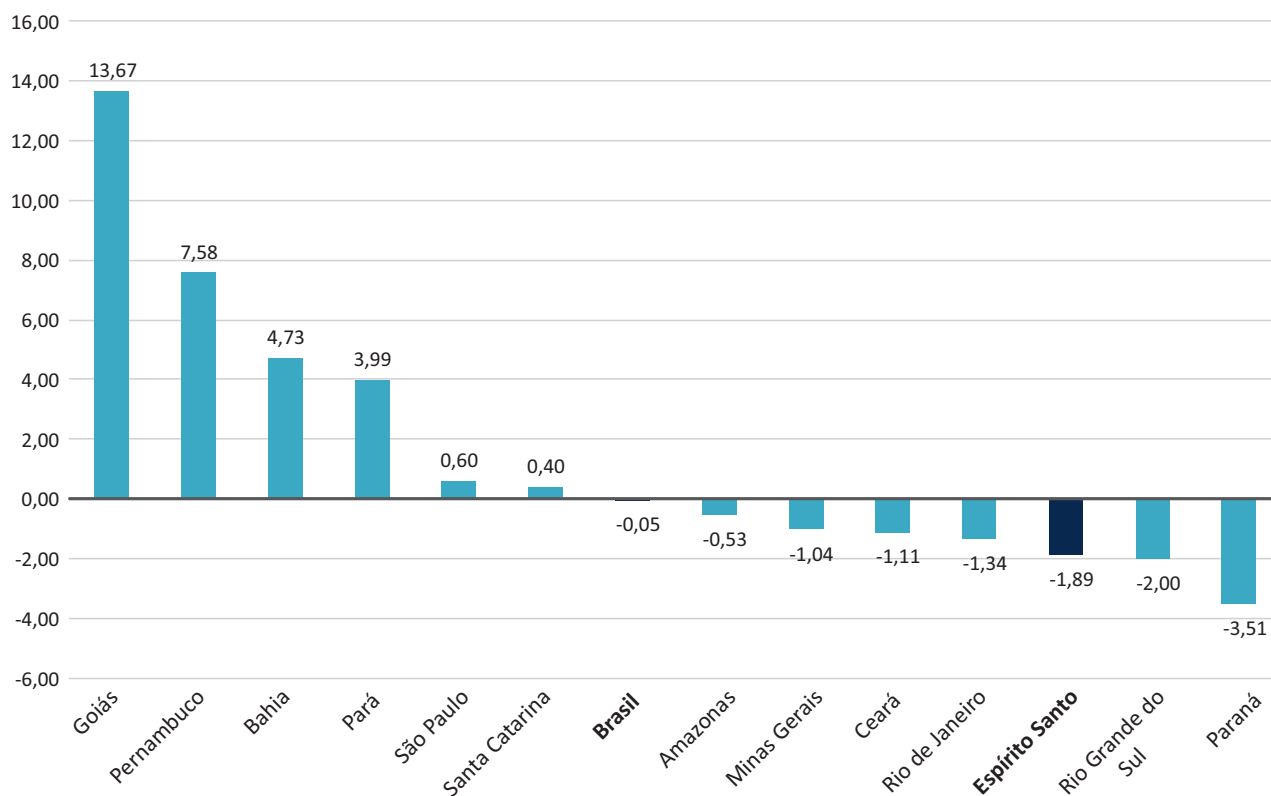
Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

(1) Em relação à igual período anterior.

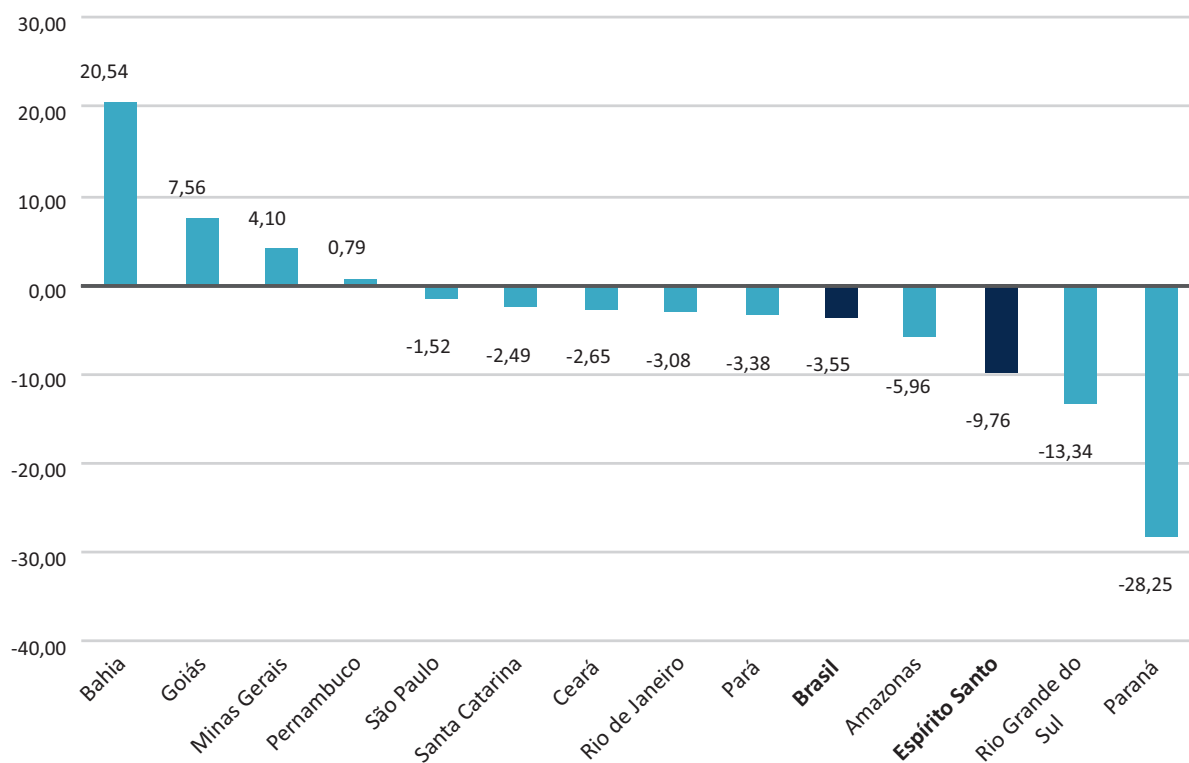
\* Para Indústria Extrativa, de Transformação e demais segmentos do Espírito Santo, ajuste sazonal realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

**Gráfico 1 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Dezembro/12 - Novembro/12



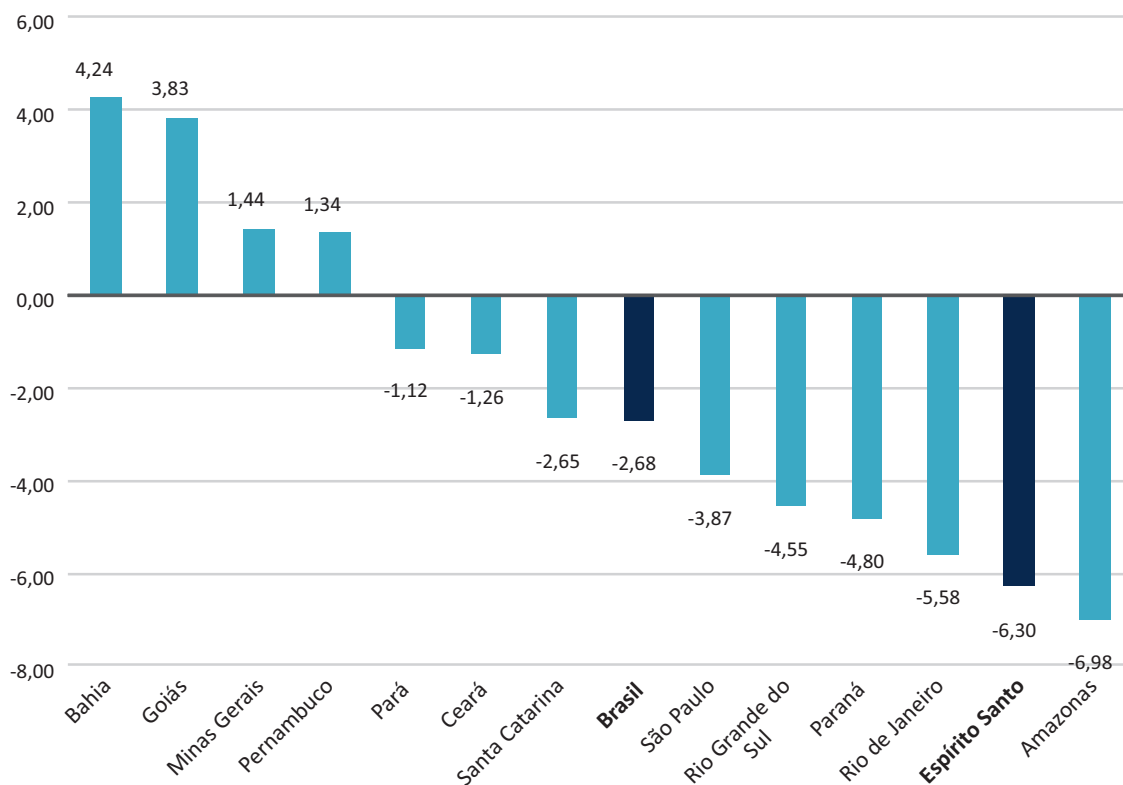
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

**Gráfico 2 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Dezembro/12 - Dezembro/11



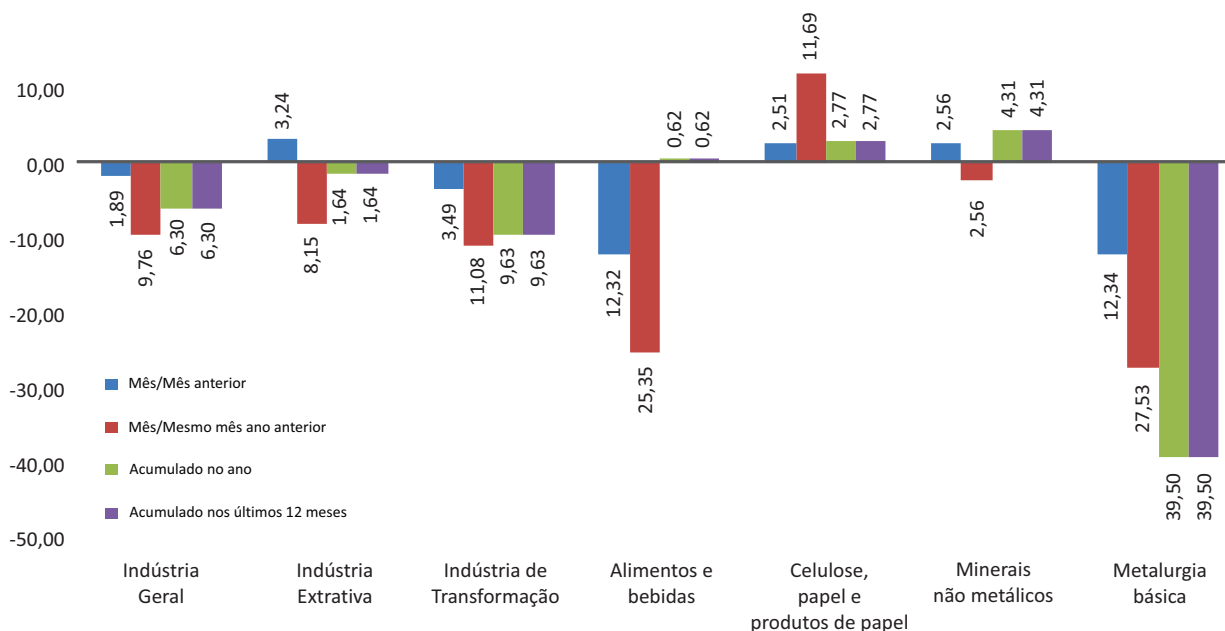
Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

**Gráfico 3 - Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação**  
Variação (%) Acumulado no ano



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

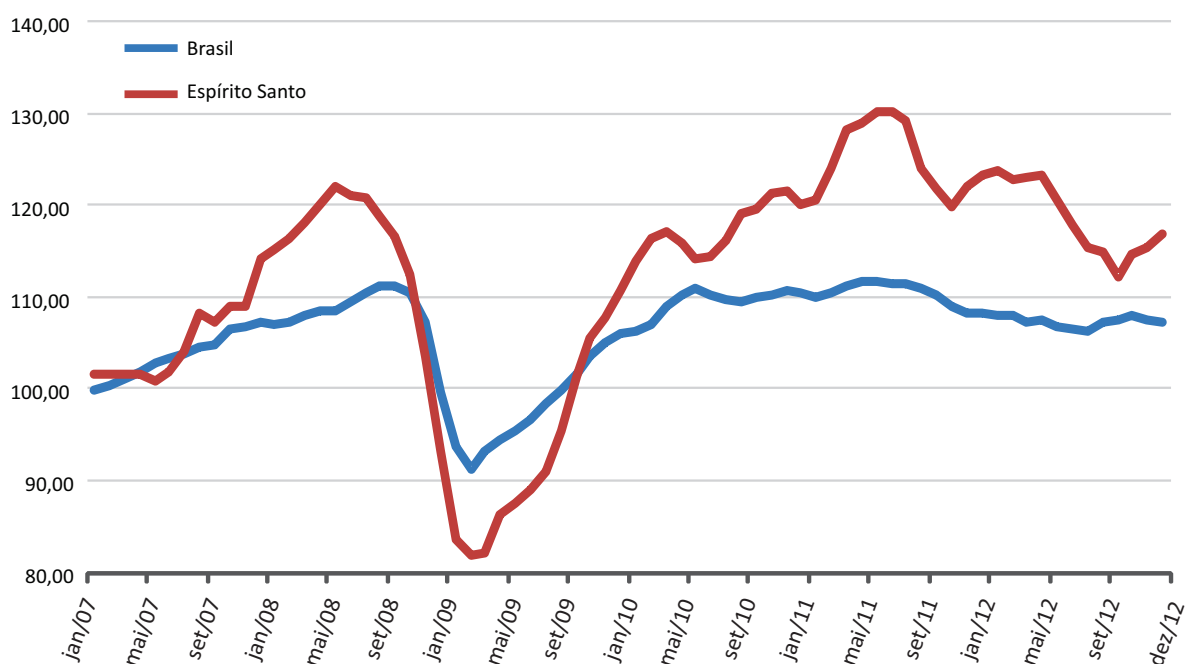
**Gráfico 4 - Produção Industrial por Atividades – Espírito Santo**  
Variação (%) em relação à igual período anterior



Fonte: IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

## Gráfico 5 - Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Índice em média móvel 3 meses com ajuste sazonal (jan2007 = 100)



Fonte: IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE / IJSN.

### Resenha de Conjuntura – 11

IJSN – Instituto Jones dos Santos Neves

#### Coordenação Geral

José Edil Benedito  
Diretor-presidente

Pablo Silva Lira

Diretor de Estudos e Pesquisas (interino)

#### Coordenação

Victor Nunes Toscano  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Elaboração

Gustavo Ribeiro  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Revisão

Tatiana Kolodin Ferrari  
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

#### Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira  
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN